

I SEMANA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM -CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI
MICSAUDE - II MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DA SAÚDE

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)
- CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

¹Pâmela T. Mahl
¹Daiane Borscheid
¹Poliana Backes
²Débora Eliana Teichmann
²Regina Martins Reggiori
²Jamile Block Araldi Macagnan
²Jorge Fernando Soares

¹Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil;

²Docentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário UCEFF. Itapiranga, Santa Catarina, Brasil

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: apresentação oral

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) é uma abordagem de cuidado à sociedade por meio de recursos terapêuticos. Ele investiga métodos fisiológicos projetados para identificar o equilíbrio físico, mental e emocional. Valorizam recursos e métodos não biomédicos relativos ao processo de saúde, doença/cura, que enriquecem estratégias e diagnóstico/terapêutica e podem favorecer a diversidade no Brasil. Este trabalho examinou a importância das Práticas Integrativas e Complementares na sociedade brasileira através do Sistema Único de Saúde (SUS) e bem como suas contribuições para os usuários do Sistema. **OBJETIVO:** Contextualizar a importância das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no que tange à prevenção de doenças e promoção e recuperação da saúde na atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo e documental. Para tanto, foram realizadas buscas de artigos publicados entre 2010 e 2022, em base de dados do SCIELO, portal de Periódicos da CAPES, Google Acadêmico e Google Books. **RESULTADOS:** Os achados permitem afirmar que há uma alta demanda pelas PICs por parte dos usuários e uma aparente percepção de seus benefícios. Os dados indicam impactos positivos na saúde dos usuários nas dimensões psicológica, física e emocional, bem como demonstram os benefícios do uso particular das PICs por pessoas com doenças crônicas, especificamente de origem endócrina. Tais patologias compõem um quadro clínico complexo, com a sobreposição de sintomas físicos/orgânicos e sintomas psicológicos, que demandam uma abordagem integral à saúde desses indivíduos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As PICs têm suas bases nos sistemas médicos tradicionais, cujo tratamento tem o objetivo de induzir a um estado de harmonia e equilíbrio em todo organismo. É necessário a atenção ao aprofundamento da integralidade da atenção à saúde e valorização dos ganhos de complementar o tratamento convencional com o uso dessas abordagens complementares no enfrentamento de doenças.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares, Sistema Único de Saúde, Atenção Primária à Saúde.